

Sindsep realiza 1º Encontro de Aposentados e Pensionistas da atual gestão

O Sindsep realizou hoje, 30, por meio da Secretaria de Aposentados e Pensionistas, o 1º Encontro de Aposentados e Pensionistas da atual gestão. O evento ocorreu na sede do sindicato e reuniu associados para um momento de integração e informação.

Um dos destaques da programação foi a palestra do assessor jurídico do Sindsep, Dr. Felipe Rocha, que abordou o tema “A fraude no INSS e os golpes aplicados em aposentados e pensionistas”. A exposição alertou os presentes sobre práticas criminosas que têm afetado esse público, além de oferecer orientações sobre como se proteger dessas ações fraudulentas.

Na sequência, o assessor de Comunicação do sindicato, Ricardo Milan, apresentou os detalhes do Clube de Benefícios do Sindsep. O projeto conta com diversos parceiros nas cidades de São Luís e Imperatriz, oferecendo aos filiados vantagens e descontos em áreas como



saúde, educação e serviços variados.

Encerrando o encontro, os participantes foram recepcionados com um lanche típico do período junino, promovendo um momento de confraternização.

A iniciativa integra o conjunto de ações promovidas pela atual gestão do Sindsep com o objetivo de fortalecer os laços entre o sindicato e sua base, promovendo acolhimento e valorização dos aposentados e pensionistas.



ASSEMBLEIA GERAL

IPHAN-MA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 022/2025

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA, em consonância com o Estatuto, convoca os associados do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN/MA, em gozo dos seus direitos Estatutários, para participarem da Assembleia Geral no dia 3 de junho de 2025, às 14:00 horas, no Auditório da Sede situado à Rua do Giz, 235 - Centro, São Luís - MA, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1- Informes e 2- Deliberação sobre a continuidade ou não da Greve.

São Luís - MA, em 30 de Maio de 2025.

João Carlos Lima Martins,
Presidente.

Taxa de desemprego fica estável em 6,6% e emprego com carteira assinada bate recorde

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 6,6% no trimestre terminado em abril, aponta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta quinta-feira (29).

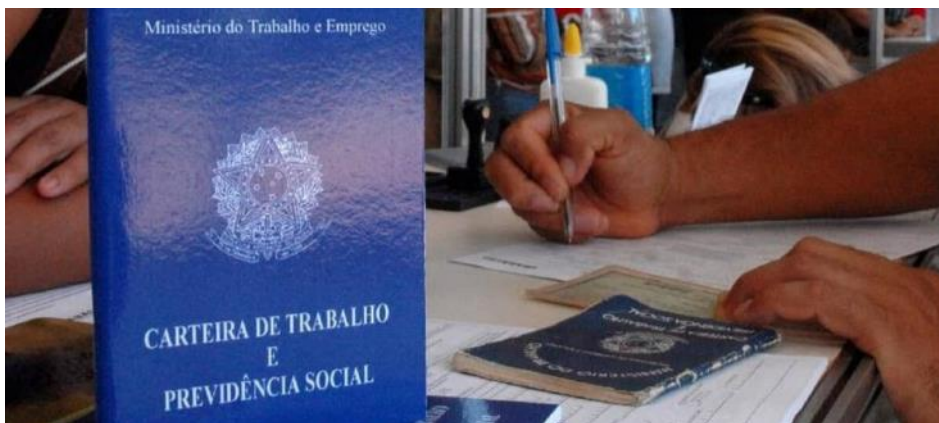
A taxa de desocupação não teve variação significativa frente ao trimestre de novembro de 2024 a janeiro de 2025 (6,5%) e caiu 1,0 p.p. ante o trimestre móvel de fevereiro a abril de 2024 (7,5%).

O número de empregados no setor privado com carteira assinada (exclusive trabalhadores domésticos) foi recorde: 39,6 milhões. Houve crescimento de 0,8% (mais 319 mil pessoas) no trimestre e alta de 3,8% (mais 1,5 milhão de pessoas) no ano. O número de empregados sem carteira no setor privado (13,7 milhões) ficou estável no trimestre e no ano.

O número de empregados no setor público (12,7 milhões) mostrou aumento de 1,8% no trimestre e expansão de 3,5% (mais 427 mil pessoas) no ano.

O rendimento real habitual de todos os trabalhos (R\$ 3.426) mostrou estabilidade no trimestre e crescimento de 3,2% no ano. A massa de rendimento real habitual (R\$ 349,4 bilhões) foi novo recorde, mantendo estabilidade no trimestre e aumentando 5,9% (mais R\$ 19,5 bilhões) no ano.

Frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2024, cinco grupamentos cresceram: Indústria Geral (3,6% ou mais 471 mil pessoas), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (3,7% ou mais 696 mil pessoas), Transporte, armazenagem e correio (4,5% ou mais 257 mil pessoas), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas



(3,4% ou mais 435 mil pessoas) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (4,0% ou mais 731 mil pessoas). Houve redução no grupamento de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (4,3% ou menos 348 mil pessoas).

“A estabilidade nas taxas de desocupação e subutilização confirma o que o primeiro trimestre apontou, ou seja, uma boa capacidade de absorção dos empregos temporários constituídos no último trimestre de 2024”, explica William Kratochwill, analista da pesquisa.

Outros dados

A população desocupada (7,3 milhões) apresentou estabilidade na comparação com o trimestre de novembro de 2024 a janeiro de 2025 (7,2 milhões). Porém, no confronto com igual trimestre do ano anterior (8,2 milhões), apresentou queda de 11,5% (menos 941 mil pessoas).

A população ocupada (103,3 milhões) ficou estável no trimestre e aumentou 2,4% (mais 2,4 milhões de pessoas) no ano. O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi de 58,2%, mostrando estabilidade no trimestre (58,2%) e variando 0,9 p.p. no ano (57,3%).

O número de trabalhadores por conta própria (26,0 milhões) ficou estável no trimestre e, no ano, subiu 2,1% (mais 544 mil pessoas). Já o número de trabalhadores domésticos (5,8 milhões) apresentou estabilidade no trimestre e no ano.

A taxa de informalidade foi de 37,9% da população ocupada (ou 39,2 milhões de trabalhadores informais), contra 38,3% (ou 39,5 milhões) no trimestre encerrado em janeiro e 38,7% (ou 39,0 milhões) no trimestre de fevereiro a abril de 2024.

A taxa composta de subutilização (15,4%) mostrou estabilidade no trimestre (15,5%) e teve queda de 2,0 p.p. no ano (17,4%). A população subutilizada (18,0 milhões) também ficou estável no trimestre (18,1 milhões) e recuou 10,7% (menos 2,1 milhões de pessoas) no ano (20,1 milhões).

“O mercado de trabalho apresentando níveis mais baixos de subutilização da população em idade de trabalhar, como vem acontecendo, naturalmente impulsiona as contratações formalizadas, uma vez que a mão de obra mais qualificada exige melhores condições de trabalho”, observa William.

Fonte: CUT